



LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM E A EDUCAÇÃO CONTINUADA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Leticia S. Ruiz, Cindy L. P. Rönnau, Nicole H. Rodrigues, Luana A. Silva, Marcelo S. Maranghello, Izabel D. Lima, Adriana Roloff, ULBRA- Gravataí

INTRODUÇÃO

O atendimento de urgência e emergência é essencial para manutenção da vida, torna-se necessário a capacitação e a educação continuada das equipes de saúde em todos os âmbitos da atenção à saúde(1). O meio acadêmico deve desenvolver atividades que promovam educação continuada da forma mais ampla possível, no sentido de obter atendimento de alta qualidade em situações de urgência e emergência, embasadas na literatura científica atualizada(2). A Liga Acadêmica de Enfermagem de Urgência e Emergência (LEURGE), vinculada a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - campus Gravataí, atua por meio de atividades educativas para a comunidade científica e acadêmicos com o objetivo de educá-los, conscientizá-los e assisti-los na área de urgência e emergência. O projeto visa principalmente difundir conhecimentos quanto aos processos de suporte básico de vida, primeiros socorros e prevenção de acidentes para a população leiga, assim como para profissionais de saúde diversos(3)

METODOLOGIA

O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica(4) Este artigo foi elaborado sob a metodologia descritiva de relato de experiência, cujo objetivo é demonstrar o projeto educacional e profissional dos acadêmicos de graduação em enfermagem da ULBRA. O cenário do projeto é localizado no município de Gravataí RS, na LEURGE. A Liga conta com acadêmicos de idades variando entre 20 e 42 anos, de diferentes semestres da graduação. As reuniões contam com assuntos relacionados à promoção da saúde com enfoque em situações de urgência e emergência, sendo realizados treinamentos realísticos através de vivências e troca de experiências adquiridas, sob a supervisão da mestra Adriana Roloff. As reuniões permanecem ocorrendo, dentro do calendário acadêmico e são abertas à comunidade próxima e a demais pessoas interessadas.

RESULTADOS

A formação dos profissionais da saúde deve visar à aquisição de conhecimentos, atitudes e práticas de modo a capacitar o futuro profissional a promover a saúde, prevenir doenças e lidar com as condições mais prevalentes no seu meio.(5) As ligas acadêmicas atuam como instrumento essencial para a promoção da educação continuada, já que atuam de forma a proporcionar aos ligantes, acadêmicos e à comunidade conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem com que estes desenvolvam competência pessoal e profissional.(6) A LEURGE abarca um número crescente de alunos, dos diversos anos da graduação, que empenham parte de seu tempo livre para desenvolver e participar de suas atividades. No que se refere à sistematização deste processo, são contempladas reuniões para discussão de casos clínicos, apresentação de artigos científicos, ou mesmo pequenas aulas ministradas pelos próprios discentes, entre outras atividades. Além disso, são realizadas reuniões semanais com temas previamente discutidos e escolhidos, de acordo com as demandas que surgirem concernentes ao tema central da Liga. A liga baseia-se em atividades como participação de palestras, jornadas, campanhas e eventos públicos com o foco em temas específicos da área de urgência e emergência relacionadas à enfermagem, visando à promoção e disseminação de conhecimentos acerca do tema. Dentre outras atividades que desempenha, destacam-se a realização de aulas teóricas, que na maioria das vezes é ministrada pelos professores ou convidados. Além disso, existem outros aspectos práticos importantes, tais como a organização de eventos e a confecção de pesquisas. Consideramos que as ligas universitárias podem exercer grande influência na formação dos estudantes de enfermagem(7) o projeto, possui como objetivo promover e intensificar estudos em urgência e emergência junto à comunidade externa, incluindo ações de educação e promoção da saúde, tornando-se os mesmos multiplicadores destes conhecimentos junto à sociedade, realizando atividades com o objetivo de informá-la, conscientizá-la e assisti-la nas atividades ligadas aos processos de suporte básico de vida (SBV), prevenção de acidentes e primeiros socorros. Busca ainda transmitir o conhecimento através de oficinas teóricas e práticas realizadas na comunidade incluindo as escolas do município, empresas e eventos sociais. Para a capacitação desse grande número de leigos e profissionais de saúde, foi fundamental ao longo de sua existência a participação ativa de seus membros em cursos e capacitações. Este embasamento teórico e a prática prévia nesses cursos permitiram aos integrantes do projeto a segurança e a habilidade de ensinar os conhecimentos da área



CONCLUSÃO

Observou-se que a atividade de extensão realizada vem atuando de modo estruturado, de forma a proporcionar aos ligantes, acadêmicos e à comunidade conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem com que estes desenvolvam competência pessoal e profissional, com a finalidade de fortalecer o ensino de urgência e emergência através de ampla disseminação do suporte básico de vida por atividades de extensão, em meio acadêmico e na comunidade. Ações de extensão deste tipo cumprem papel importante de levar conhecimento qualificado de forma rápida e efetiva para a comunidade, com alto potencial de transformar realidades

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
2. BHANJI F, DONOGHUE AJ, WOLFF MS, FLORES GE, HALAMEK LP, BERMAN JM, SINZ EH, CHENG A. American Heart Association Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2015; 132(18) : 561-73.
4. CAVALCANTE BL, DE LIMA UTS. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. Journal of Nursing and Health. 2012; 2(1) : 94-103.
5. BASTOS MLS, TRAJMAN A, TEIXEIRA EG, SELIG L, BELO MTCT. O papel das ligas acadêmicas na formação profissional. Jornal Brasileiro de Pneumologia. 2012; 38(6) : 803-5
6. QUEIROZ SJ, AZEVEDO RLO, LIMA KP, LEMES MMDD, ANDRADE M. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. Fragmentos da cultura. 2014; 24(1) : 73-8.
7. PANOBIANCO MS, BORGES ML, CAETANO EA, SAMPAIO BAL, MAGALHÃES PAP, MORAES DC. A contribuição de uma liga acadêmica no ensino de graduação em enfermagem. Revista de rede de enfermagem do Nordeste. 2013; 14(1) : 169-78.